

O NEGÓCIO É INSPIRAR

A terceira edição do Prêmio Jovens Inspiradores destaca projetos que unem engajamento social e visão empresarial

DANIELA MACEDO

Aliar empreendedorismo e impacto social é um desafio que os jovens brasileiros estão dispostos a encarar. Isso é o que mostrou o Prêmio Jovens Inspiradores 2014, promovido por VEJA.com em parceria com Companhia de Talentos, Abril Plug and Play e Chivas. O concurso, que premia estudantes universitários ou recém-formados com potencial para assumir postos estratégicos para o desenvolvimento do Brasil, anunciou, em cerimônia realizada na última segunda-feira, em São Paulo, os cinco vencedores de sua terceira edição.

Uma organização que presta consultoria gratuita a instituições que atendem pessoas com deficiência, um órgão governamental que fomenta startups, uma plataforma que aproxima o cidadão das informações políticas e torna o governo mais transparente, um protótipo de sanitário de baixo custo para a população sem acesso a saneamento básico e uma empresa que transforma o celular em ferramenta de avaliação das políticas públicas. Com esses projetos inovadores, Alexandre Amorim, André Barrence, Izabela Corrêa, Lucas Lucchesi e Guilherme Lichand foram os grandes vencedores do PJI 2014.

Orador da abertura da cerimônia de premiação, o presidente da Abril Mídia, Fábio Barbosa, ressaltou o alto nível de todos os finalistas deste ano: "O potencial dos candidatos e a quali-

dade dos projetos mostram que os jovens desta geração sonham com um país melhor e trabalham por ele". Nesta edição, inscreveram-se 5.323 candidatos com idade entre 18 e 34 anos. Foi introduzida ainda uma premiação adicional, na categoria especial Chivas, voltada a empreendedores com idade entre 25 e 34 anos e que requereria a apresentação de um plano de negócios que mostrasse a viabilidade do projeto.

Amorim, Barrence e Izabela foram escolhidos pelo júri do PJI 2014; Lucchesi, por eleição popular feita no site de VEJA.com. Os premiados ganharam bolsas de estudos e um ano de orientação profissional, além de um iPad. Lichand, vencedor da categoria especial, levou 100.000 reais. Em julho de 2015, ele segue para São Francisco, nos Estados Unidos, onde disputará com representantes de dezesseis países um prêmio global oferecido pela Chivas no valor de 1 milhão de dólares. "Saio confiante da premiação porque vejo que temos aqui representantes de uma geração de inconformados, de pessoas que querem transformar o país", diz Karen Ehrlich, gerente de marcas super premium da Pernod Ricard, multinacional francesa de bebidas que detém a marca Chivas no mundo.

Desde que foi criado, em 2012, o objetivo maior do Prêmio Jovens Inspiradores foi identificar e ajudar a preparar líderes capazes de desatar os nós dos setores público e privado que impedem o país de acelerar seu desenvolvimento. "Conheci pessoas que pensam na solução dos problemas em vez de estacionar diante dos obstáculos", disse Lucchesi, logo após a premiação. ■



Os inspiradores e

ANDRÉ BARRENCE

30 anos, Belo Horizonte (MG)

À frente da Seed, órgão do governo mineiro, o mestre em governança pública pela London School of Economics já ajudou a fomentar oitenta startups

IVAN FRACHECO

TIAGO LACERDA

À frente dos arranjos locais para a Copa do Mundo, o administrador viu Belo Horizonte ser reconhecida como a capital mais bem preparada para o torneio

IVANA MOREIRA

Belo Horizonte colherá os frutos da Copa do Mundo por muito tempo. Quem garante é o secretário estadual de Esportes e Turismo, Tiago Lacerda. “Foi nossa inserção no mundo. As pessoas agora sabem que a cidade existe”, acredita ele. Depois de receber 392 000 visitantes (255 000 deles estrangeiros, de 46 nacionalidades diferentes), a capital mineira acabou reconhecida, em uma pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo, como a mais bem preparada para o Mundial. O mesmo levantamento também apontou o Mineirão — palco de seis partidas — como o estádio mais bem avaliado pelos torcedores de outros países. “É uma recompensa muito grande”, afirma. Filho do prefeito Marcio Lacerda, o administrador esteve envolvido com os preparativos para o torneio desde 2009, quando se tornou presidente voluntário do comitê executivo municipal para a Copa. Convidado pelo ex-governador Antonio Anastasia, em 2012, assumiu o cargo de secretário estadual extraordinário da Copa. À frente dos arranjos locais para o evento, Tiago passou praticamente cinco anos respirando o mundo da bola, com direito a muitas emoções e também a muito stress. Como o dia em que, às vésperas da semifinal entre Brasil e Alemanha, caiu o Viaduto Batalha dos Guararapes, provocando a morte de duas pessoas e a interdição da Avenida Pedro I. “Sofri como secretário e como filho do

prefeito”, lembra. “Mas me orgulho das soluções que conseguimos encontrar, no meio daquela tragédia, para não prejudicar o acesso à Pampulha.”

Hoje, seu sentimento é de dever cumprido. Que ele executou bem sua missão, ninguém parece duvidar. Não faltam elogios à sua capacidade de gestão e à sua habilidade para fazer articulações nas esferas federal, estadual e municipal. No último dia 4, ele foi o único dos secretários de Estado envolvidos diretamente na organização da Copa convidado a falar em um seminário realizado pelo Ministério do Turismo, no Maracanã, para avaliar o legado do Mundial. Antes mesmo de entregar seu cargo atual, Tiago — que tem recém-completados 34 anos e é pai de Pedro, de 4 anos, e Helena, de 2 — já recebeu pelo menos duas propostas de trabalho em empresas multinacionais. Há quem diga que houve sondagens da própria Fifa. Discreto, ele desconversa. Só pretende pensar nesse assunto no ano que vem, depois de cumprir a promessa que fez à mulher, a arquiteta Manuela. “Quero tirar longas férias”, conta. Primeiro, vai levar as crianças para conhecer a Disney. Depois, ele pega a estrada com seu jipe novo, veículo que comprou no início do ano, antes da Copa. Mas faltou tempo para se dedicar ao hobby preferido, que é fazer trilha com os amigos. Agora, Tiago irá compensar.

